

MATEMÁTICA E DEFICIÊNCIA VISUAL: UM ESTUDO DE CASO USANDO WHATSAPP

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Karoline de Sousa Alves Benigno, Jorge Carvalho Brandao

Diante de várias ferramentas tecnológicas atualmente existentes, o aplicativo Whatsapp é muito utilizado para comunicação entre pessoas de maneira sincrônica. Este trabalho apresenta a observação realizada durante 45 dias com um discente do curso de Administração de Empresas da FAMETRO, com baixa visão, isto é, portador de deficiência visual que auxiliado por recursos ópticos e adaptações de materiais didáticos, consegue visualizar o que está a estudar. Para a realização da pesquisa utilizamos a abordagem de natureza qualitativa fundamentada em um estudo de caso. Por ser um tipo de pesquisa com características peculiares, ele geralmente adquire a forma de um estudo de caso (GIL, 2008). Para Fonseca (2002) a pesquisa qualitativa exploratória permite uma maior aproximação entre o pesquisador e o tema pesquisado. O que justifica a proximidade da autora pelo tema abordado. Como metodologia, foram realizados cinco encontros presenciais em dias de sábado. Entre os encontros, diariamente havia comunicação entre sujeito com deficiência visual e pesquisadora. Os assuntos abordados foram porcentagem e funções polinomiais do primeiro grau. Adaptações no conteúdo, usando material concreto manipulável, sugeridas por Brandão (2010) e Lira e Brandão (2013) foram seguidas. Entre os encontros, eram propostas situações problemas e o sujeito deveria apresentar a resposta indicando o passo a passo de cada solução. Inicialmente eram "econômicas" as respostas, por exemplo: "respondi assim porque é para fazer assim". Ao final das observações/intervenções, o sujeito apresentava mais de uma estratégia para resolver problemas, argumentando o motivo de estar utilizando determinada estratégia. Conclui-se que a referida ferramenta tecnológica é de grande valia no tocante a ser um instrumento que facilita a mediação (VYGOTSKY, 2003) entre interlocutores.

Palavras-chave: whats app. deficiência visual. aprendizagem. matemática.